



INVESTIGAÇÃO COPROPARASITOLÓGICA EM SERPENTES PEÇONHENTAS E NÃO-PEÇONHENTAS DE VIDA LIVRE NA MICRORREGIÃO RIO BRANCO, ESTADO DO ACRE

JÉSSICA ALVES MARQUES; WENDERSON SAMUEL ALVES DA COSTA; ISABELE DE OLIVEIRA SOUZA; MOISES BARBOSA DE SOUZA; FRANCISCO GLAUCO SANTOS DE ARAÚJO

Introdução: As serpentes fazem parte da Classe Reptilia, ordem Squamata e subordem Ofídia, são poucos os registros sobre parasitos em serpentes, tornando difícil conhecer a extensão da participação deles como agentes patogênicos. A partir de levantamento bibliográfico, observou-se que protozoários, nematódeos, cestódeos e trematódeos são frequentes em répteis. Entretanto não há muitos registros de parasitoses em serpentes de vida livre, motivo pelo qual não se sabe se as serpentes albergam parasitos sem prejuízos a própria saúde e consequentemente ao equilíbrio ecológico de seu habitat. **Objetivo:** O objetivo desta pesquisa foi analisar amostras (Excreta/ fezes) de serpentes peçonhentas e não-peçonhentas de vida livre da microrregião Rio Branco - Acre para registro da fauna parasitária e investigar se o parasitismo causa danos à saúde das serpentes in situ. **Metodologia:** Esta é uma pesquisa qualitativa, foi realizado investigação coproparasitológicas através dos métodos Direto e Willis-Mollay em amostras de 40 espécimes de serpentes capturadas em fragmentos florestais urbanos Parque Zoobotânico/ UFAC em Rio Branco-AC, Fazenda Experimental Catuaba/ UFAC em Senador Guiomard-AC e Reserva Humaitá/ UFAC em Porto Acre-AC. **Resultados:** Observou-se presença de oocistos de protozoários, ovos e larvas de nematoides. Os Ancylostoma sp. e Strongyloides sp. foram abundantes. Além da pesquisa coproparasitologia, foi realizado hemograma para análise complementar em espécimes que estavam parasitadas por carrapatos, nove apresentaram anemia. Não houve evidências conclusivas para correlacionar o quadro anêmico somente ao endoparasitismo, pois registrou-se ocorrências simultânea de ecto e hemoparasitos (Hepatozoon sp.). **Conclusão:** Para estudos futuros, sugere-se pesquisa anatomopatológicos para investigar lesões parasitárias nos órgãos e tecidos através de necrópsia. Contudo, os achados de endo, ecto e hemoparasitos são os primeiros registros para ofidiofauna do estado do Acre.

Palavras-chave: **CESTÓDEOS; NEMATÓDEOS; OFÍDIA; PROTOZOÁRIO; TREMATÓDEOS**